

EDIÇÃO ESPECIAL

MAGAZINE **MAKEBA**

ENALTECER O QUE É MAGNÍFICO NA CPLP

RETROSPETIVA

2021

**UM
OLHAR EM**

2022




PORTUGAL
JEWELS

WWW.PORTUGALJEWELS.COM

MAGAZINE MAKEBA

ENALTECER O QUE É MAGNÍFICO NA CPLP



**A PRIMEIRA REVISTA FOCADA NA COMUNIDADE
DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA**

DISPONÍVEL EM INGLÊS

EDIÇÃO IMPRESSA | EDIÇÃO DIGITAL

4,60€ POR EDIÇÃO
23€ ANUAL

2,60€ POR EDIÇÃO
13€ ANUAL

MAKEBAMAGAZINE.COM



EDITORIAL



Foto: cristodias.com

Na última missa que assisti antes do Natal no ano passado, o padre lembrou-nos, muito gentilmente, do que é o Natal: o nascimento de Jesus Cristo, filho de Deus. Entretanto, segundo as palavras dele, o homem pegou neste evento e transformou-o num frenesim de consumismo fazendo o verdadeiro significado ficar perdido algures. Mencionou também o facto de haver em muitos estabelecimentos comerciais e clínicas recolha de bens de 1ª necessidade para oferta aos mais necessitados. A minha reflexão para este início de ano é exatamente sobre o padrão em que caímos de ajudar os que precisam apenas na época Natalícia, será que nos outros 360 dias do ano essas pessoas não precisam de ajuda? E a nossa família, precisamos do Natal para nos reunirmos? Assim, em 1º lugar na minha lista de resoluções para 2022 está reunir mais vezes a família e dar mais valor ao que tenho sem o tomar como garantido e logo a seguir será ajudar o próximo, ao longo de todo o ano. E não falo apenas da ajuda material, falo de pequenos gestos, falo de disponibilizar o meu tempo, falo de ações que possam melhorar a vida do próximo. Espero inspirar o leitor para me acompanhar de onde quer que esteja! Há um ditado que diz que “não basta não fazer o mal, é preciso fazer o bem!” Depois da reflexão para 2022, resolvemos trazer neste caderno especial de Janeiro uma retrospectiva do que aconteceu em 2021 e que de uma forma

ou outra mudou o mundo em que vivemos. Para a nossa comunidade são ocorrências que claramente demonstram que estamos empenhados no nosso desenvolvimento e precisamos depender mais de nós próprios para o fazer de forma contínua, sem interrupções. Dou o exemplo das eleições em Cabo-Verde que ocorreram de forma democrática e são um exemplo a seguir. Individualidades africanas que estão a colocar o nosso mapa na boca do mundo. O próprio mundo que está a ouvir e sentir um bocado mais a necessidade de nos considerarmos iguais e merecedores na mesma extensão. Como a fantástica história do que Lewis Hamilton, o único negro na Fórmula 1, está a fazer por tornar possível que hajam mais oportunidades para os negros neste desporto.

E, como os nossos leitores vão reparar, esta é uma Makeba especial. Restruturar, reinventar e prosseguir faz parte do crescimento do ser humano, e saber reconhecer a necessidade de o fazer é importante para que o crescimento aconteça. Voltaremos rejuvenescidos e mais fortes na edição de Março e, com o excelente conteúdo que nos é característico, para todos os que nos acompanham desde a 1ª edição e para os novos leitores que com certeza conquistaremos.

Um excelente 2022 para todos, com muita saúde. Estamos juntos!

Mimi Soares.

Como é BOM HAVER FINS para que HAJAM COMEÇOS...



“ Estamos juntos e se não temos borracha para apagar o passado, vamos todos juntos escrever um futuro colorido, mais ecológico, mais equilibrado e mais feliz.

Viva o ano novo, vamos fazer vida nova e nova vida e mudar o que não nos faz bem !

Alguém disse que viver plano não é viver pleno...

Vamos todos juntos viver o mais pleno possível, pensar o que precisamos fazer que contribua para construir e aumentar nosso equilíbrio interior

Vamos terminar este ano, senti-lo como passado e vamos iniciar um Novo Ano pensado apenas num ano que termina, para fazer um balanço ecológico sobre o que queremos mas sobretudo sobre o que não queremos...

Intensidade, paixão, fogo, explosão nuclear interior, apreciar, aproveitar, viver, melhorar o que comemos e o que pensamos.

Ao fim ao cabo, somos um produto não só do que comemos mas também do que pensamos.

Consciência que todos os pontos se tocam e se influenciam, é um processo que requer uma adaptação de vida num mundo que estava para uma tendência individual e egocêntrica.

Esta nova Era veio trazer-nos uma mensagem de que há novas aprendizagens a fazer e novos modelos por reinventar para que possamos fazer o exercício da aceitação.

Se aceitarmos é porque compreendemos, se compreendemos percebemos e ao percebermos o nosso propósito chega mais rápido...

Cada um de nós, no nosso propósito está mais feliz e equilibrado.

Bora lá todos em conjunto sem exceção, viver, amar e partilhar... a partilha é amor e o amor é energia, juventude e alegria. **M**



COACHING VENTURA

Paula Ventura

Coach



paula@coachingventura.com



(+351) 912 393 889



www.coachingventura.com

RETROSPECTIVA 2021



CPLP
Comunidade dos Países
de Língua Portuguesa

“ANGOLA ASSUME PRESIDÊNCIA DA CPLP

A presidência da CPLP é assumida por Angola, presencialmente em Luanda, na XIII Conferência de Chefes de Estado e de Governo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

João Lourenço, assume a responsabilidade de convergir esforços para o pilar económico, e é reafirmada a plena validade do compromisso consagrado na CPLP com o reforço da solidariedade e da cooperação em prol do desenvolvimento económico e social dos seus povos.

Estes congratularam-se com a progressiva afirmação internacional da Organização, que constitui um espaço de união pela língua comum e pelos primados da paz, do Estado

de direito, da democracia, dos direitos humanos e da justiça social. Sob o lema “Construir e Fortalecer um Futuro Comum e Sustentável” para a XIII Conferência de Chefes de Estado e de Governo, suas excelências chefes de Estado comprometeram-se a promover o diálogo político, a troca de experiências e a cooperação com vista a elevar as realizações da CPLP em todas as áreas.

Esta cimeira fica igualmente marcada pela celebração dos 25 anos da CPLP e pela atribuição do Prémio José Aparecido de Oliveira ao chefe de Estado Português, Marcelo Rebelo de Sousa, que o doou à Caritas de Moçambique.





OS MEDALHISTAS DO BRASIL NA OLIMPÍADA DE TÓQUIO

Brasileiros somaram 21 medalhas nestes Jogos Olímpicos de Tóquio realizados em 2021: sete ouros, seis pratas e oito bronzes. Foi a melhor campanha do país na história das Olimpíadas.

O recorde anterior era dos Jogos Olímpicos Rio 2016, quando o país teve 19 pódios, sete ouros e o 13º lugar. Assim, o Brasil também se tornou um dos únicos três países a melhorar o desempenho na Olimpíada seguinte à disputada em casa.

O resultado foi comemorado pelo presidente Jair Bolsonaro e enaltecido em perfis oficiais de comunicação do Planalto e por vários ministros. No entanto os cortes de verba no desporto nos últimos anos mostram que os brasileiros tiveram um desempenho histórico em Tóquio apesar do Governo, e não por causa dele. Bolsonaro, na verdade, extinguiu o Ministério do Desporto assim que assumiu, transformando-o em secretaria subordinada ao Ministério da Cidadania, e reduziu ao mínimo o número de funcionários no setor.

As dificuldades financeiras na área do desporto são conhecidas, mas mesmo assim os atletas não desistiram do seu sonho e participaram. A meu ver são todos vencedores que acreditam neles próprios e não deixam as adversidades interromperem os seus caminhos. Como digo, somos uma comunidade de pessoas capazes e resilientes e precisamos mostrar mais as histórias de sucesso que todos os dias, aos poucos, transformam e dão esperança a outros.



ELEIÇÕES EM CABO VERDE

Cabo Verde: maturidade democrática no mais alto patamar. Os cabo-verdianos estão de parabéns pela serenidade demonstrada nas eleições presidenciais de outubro 2021.

Foi um exemplo dado ao mundo que em África existe sim democracia. Nas palavras de Jorge Carlos Fonseca, presidente cessante, “temos uma vasta experiência de processos eleitorais bem-sucedidos, e o sucesso das campanhas eleitorais e dos processos eleitorais têm contribuído de sobremaneira para que a nossa democracia continue a ser um trunfo do país, uma grande referência em África e no mundo e assim continua a ser”.

Também as Nações Unidas em Cabo Verde, “parabenizam o povo cabo-verdiano e a todos os envolvidos, por mais este exemplo dado ao mundo e, por levar o nome do país aos quatro cantos do globo com dignidade e sabedoria”.

José Maria da Neves venceu com maioria absoluta num processo aonde os cabo-verdianos na diáspora também puderam votar.

No seu discurso de vitória, José Maria Neves assumiu que vai “dialogar com todos”, apelando à união de esforços entre os órgãos de soberania e a sociedade civil na recuperação económica do país.

“Trata-se de uma grande vitória do povo de Cabo Verde. Quem ganha numa jornada cívica desta envergadura são as cabo-verdianas e os cabo-verdianos, nas ilhas e na diáspora, que deram um grande exemplo de civismo”, afirmou.

Na mesma intervenção, prometeu ser um “Presidente que une, que cuida e que protege”.



MARCELO EM VISITA OFICIAL À GUINÉ-BISSAU

A visita de Marcelo Rebelo de Sousa aconteceu 31 anos depois de Mário Soares ter visitado oficialmente a Guiné-Bissau, em novembro de 1989

Em Bissau a receção foi algo muito demonstrador do calor e alegria do povo guineense, aonde multidões quiseram receber o presidente.

Multidões que esperaram pacientemente pela chegada do presidente português para tentar o contato com o conhecido presidente dos abraços, e também pela felicidade de receberem o presidente de Portugal, país amigo e irmão.

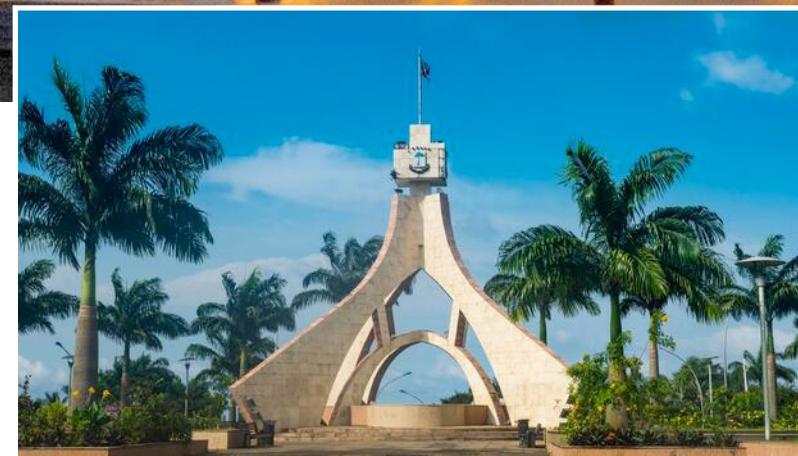
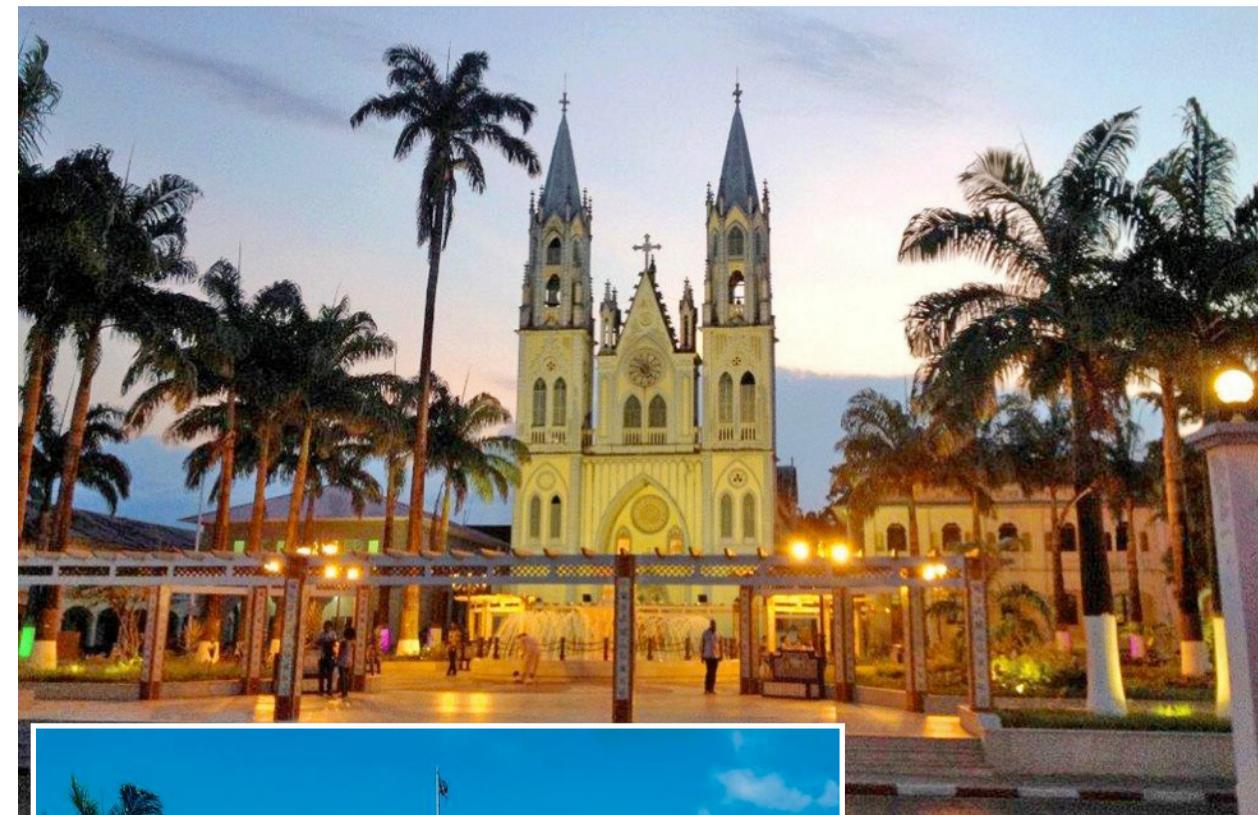
Em Portugal guineenses residentes mostraram-se desagradados com esta visita. Cabe a cada um fazer a reflexão do que pode isto significar para um mesmo povo, com o mesmo amor pela sua terra, mas a viverem em locais geograficamente diferentes.

No final desta histórica visita oficial, o Presidente português, Marcelo Rebelo de Sousa, agradeceu a “visita inesquecível” à Guiné-Bissau e disse que vão ser concretizados neste “novo ciclo” muitos dos “objetivos”, “sonhos” e das “aspirações legítimas de cooperação” entre os dois países.

Cá estaremos para vermos os frutos promissores destas concretizações de forma mais promissora do que tem sido.



MALABO RECEBE A 1ª CIMEIRA NEGÓCIOS



A capital da Guiné Equatorial, Malabo, recebeu a Cimeira de Negócios da CE CPLP, a 1ª de um conjunto de cimeiras a serem realizadas no espaço CPLP.

Esta iniciativa enquadra-se no âmbito do desenvolvimento do Pilar Económico da CPLP, com o objetivo de criar um novo estímulo no

tecido empresarial, fomentar uma cultura de negócios e cooperação económica, e apoiar a revitalização de empresas que têm na sua estratégia a internacionalização para os mercados CPLP.

Este grande evento empresarial de âmbito internacional, reuniu os melhores parceiros estratégicos

para diversas áreas de negócio.

De acordo com o presidente da CE CPLP, Salimo Abdula, a escolha da Guiné Equatorial como sede do evento deu-se, além do grande empenho do governo deste país, pela oportunidade de promover a imagem do país, referência no continente africano, para o mundo. Malabo foi assim o epicentro da CPLP e os empresários puderam conhecer os diversos produtos que o país produz para exportação.

Vale a pena destacar que recentemente o país firmou um acordo de livre comércio em África, iniciativa que pode ser de grande proveito para a CE CPLP.

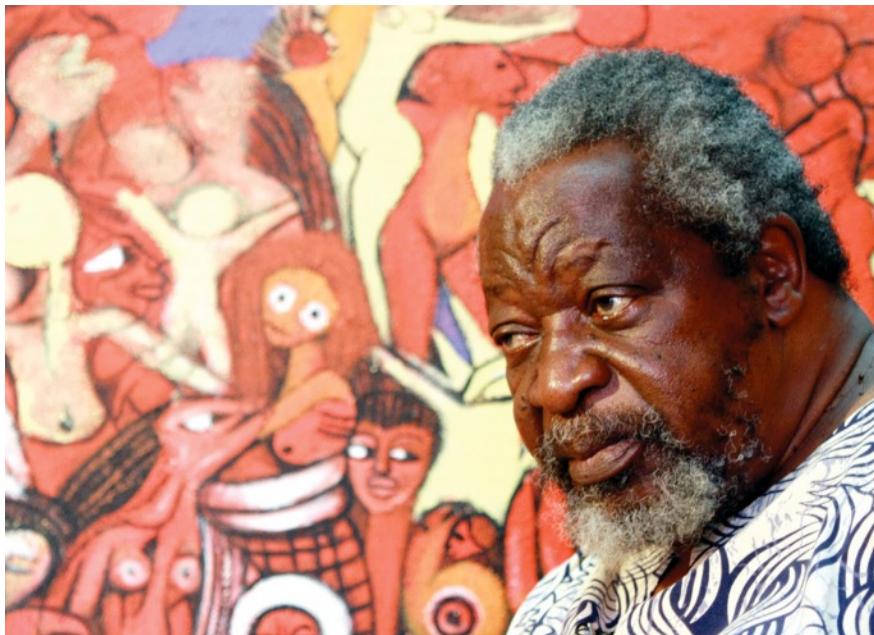
Recordar Malangatana é celebrar a história, o património cultural de Moçambique, a sua dimensão sociocultural e o seu contributo na elevação do nome de Moçambique a nível global. A vida de Malangatana foi feita de arte e de cultura, para a edificação de uma sociedade mais igualitária.

Muito mais do que um criador, foi alguém que demonstrou, com a linguagem da arte, que há uma linguagem universal, que nos permite comunicar diferentes mensagens a diferentes públicos.

A sua arte nutria-se do convívio com as pessoas, quaisquer que elas fossem, estando na origem do seu envolvimento no associativismo cultural e cívico, desde muito cedo, na sua terra natal, Matalana.

O seu interesse e entusiasmo fazia-o ultrapassar as normas e os condicionalismos formais, criando formas inovadoras de convívio e de aprendizagem. Com os meninos do bairro onde residia, criou uma escola informal, e o chão era o seu imenso espaço de aprendizagem e de diálogo.

Malangatana é recordado como um ser humano amigo, leal, companheiro destemido, além de artista plástico, poeta, cantor, político, dirigente e filantropo. Recordamos ainda a importância que devemos atribuir à celebração da história e património cultural das nossas Pátrias para que possamos estimular o aparecimento de novas gerações de artistas, para



disseminar-mos a riqueza das nossas artes e o espírito de criatividade entre as nossas comunidades falantes da língua portuguesa. Ao mesmo tempo que nos tornamos ainda cada vez mais iguais a nós próprios, como um Povo com uma identidade própria!

De referir que Malangatana foi nomeado Artista da PAZ em 1997 pela UNESCO, foi galardoado com a medalha Nachingwea, pela sua contribuição para a cultura moçambicana, e investido a 16 de fevereiro de 1995 Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique.

Em 2010, recebeu o título de Doutor Honoris Causa pela Universidade de Évora e a condecoração, atribuída pelo governo francês, de Comendador das Artes e Letras. Foi também um dos poucos estrangeiros nomeados como membros honorários da Academia de Artes da RDA.

85 ANOS DE MALANGATANA VALENTE NGUENYA

“Se ainda estivesse vivo, Malangatana completaria 85 anos, um dos ícones ou embaixador das artes e cultura moçambicanas” segundo Eldevina Materula - Ministra da Cultura e Turismo de Moçambique



“Esta comunidade tem provado ao longo destes 25 anos uma grande capacidade de cooperação ao nível político internacional nos mais diversos fóruns. Tem demonstrado uma grande vitalidade económica através das empresas dos nossos diferentes países. Mas é muito importante que a dinâmica mais importante de todas da nossa comunidade que é aquela que existe entre os nossos povos tenha aqui um marco muito importante”, salientou António Costa.

Muita coisa foi dita nas redes sociais, muitas brincadeiras também foram feitas com imagens das praças portuguesas a abarrotar de pessoas, e muitas expectativas estão criadas com esta notícia.

É realmente um grande e importante marco na CPLP, a mobilidade entre todos os países da comunidade trará com certeza vantagens no desenvolvimento seja ele a nível académico, aonde haverá troca de conhecimento, da capacitação, da inovação e da transformação digital,

como a nível da divulgação da rica cultura existente nos nossos países. A mobilidade terá efeitos positivos sobre a cooperação económica, favorecendo o inter-câmbio de empresários, atores económicos e dos investidores com espírito de inovação e criatividade no empreendedorismo, tão necessário a todo o ambiente empresarial da CPLP, que mais facilmente poderão se deslocar sem a grande burocracia que a maior parte dos nossos países apresenta no processo de pedido de visto.

Foi por isso uma boa notícia no final de 2021 que nos dá mais uma ferramenta para o desenvolvimento dos nossos países.

Numa organização como a CPLP, que resulta de um vínculo histórico fortíssimo, constantemente renovado por uma língua partilhada, por relações de amizade entre os seus Estados, por diásporas numerosas e estreitos laços de família, promover a mobilidade é promover a própria Organização” segundo Zacarias da Costa.



Novo Presidente promete “CORRIGIR O QUE FOI MENOS BEM FEITO”

Carlos Vila Nova prometeu progresso e estabilidade no primeiro discurso. O recém eleito Presidente de São Tomé e Príncipe, Carlos Vila Nova, prometeu progresso, estabilidade e união dos são-tomenses.

Carlos Vila Nova enalteceu o espírito democrático em que decorreu o processo. “A partir deste momento, considero-me o Presidente eleito de todos os são-tomenses, dos que votaram e os que não votaram em mim”, frisou

Quem é Carlos Vila Nova?

Licenciado em engenharia de telecomunicações pela universidade de Oran na Argélia, em 1985, Carlos Vila

Nova nasceu no norte da ilha de São Tomé, na cidade de Neves, em 1956. Quadro superior da função pública, tem experiência de mais de duas décadas na área do turismo.

Em 2010 entrou para a política. Foi nomeado no 14º Governo, ministro das Obras públicas, no Governo da ADI liderado por Patrice Trovoada. Quatro anos depois, com a vitória nas legislativas com maioria absoluta, Vila Nova assumiu a pasta do Ministério das Infraestruturas, Recursos Naturais e Ambiente.

Aos 65 anos de idade, casado e pai de duas filhas, Vila Nova prometeu “vida nova” e é assim o quinto Presidente da República eleito no regime multipartidário.

Mulher e independente, MILENA PIRES É CANDIDATA A PRESIDENTE DE TIMOR-LESTE



Não tendo qualquer partido, Milena tem várias outras vantagens que com certeza irão contribuir para o sucesso desta excelente iniciativa de ser candidata independente.

É mulher, mãe, tem 55 anos, e é de uma nova geração, a geração dos filhos dos antigos combatentes.

Milena Pires avança em resposta “a um pedido de jovens e estudantes” timorenses que a “desafiaram” a “conduzir a mudança e a transformação que aspiram na política e na vida social e económica de Timor-Leste”, disse a candidata numa entrevista ao PÚBLICO. “A vontade [de candidatar-se] nasce também da preocupação que tenho em contribuir para que a população em Timor-Leste consiga uma vida digna numa sociedade inclusiva, equitativa e mais justa e solidária.”

Os timorenses, diz Pires, “devem ser os autores principais do desenvolvimento no país” e, por isso, “é necessário levar a presidência para o povo, para que se sintam acarinhados e não abandonados”.

Vimos esta candidatura como a prova de que as mulheres estão a mudar, a transformar-se e a aspirar a papéis de liderança que vão com certeza beneficiar o mundo em que vivemos com a particularidade feminina que damos ao que fazemos!

A ex-diplomata apresenta-se como “mãe, mulher, diplomata e política” e diz que quer “dar voz aos mais desfavorecidos e marginalizados”.

As próximas eleições presidenciais deverão ser em Março ou Abril de 2022, de modo a que, seguindo a tradição, o novo Presidente tome posse a 20 de Maio, Dia da Independência de Timor-Leste. M

L'HEURE DU DIAMANT

A personificação da experiência histórica dos relógios de joalheria da Chopard

Com L'Heure du Diamant, a Chopard captura a beleza dos diamantes. Graças à expertise histórica cultivada desde a década de 1960, as suas oficinas orquestram um encontro entre a rainha das pedras preciosas e o design contemporâneo.

Estas duas habilidades foram nutridas por várias décadas pela família Scheufele, conhecida desde meados do século XX pelos seus feitos técnicos no reino dos relógios de joalheria - como é mais uma vez demonstrado pelo novo relógio que se junta a esta coleção.

Feito em ouro rosa ético de 18 quilates, ele combina um mostrador em madrepérola rosa guilhoché em forma de coração com uma lente inteiramente pavimentada com diamantes de corte brilhante realçados pela configuração sofisticada da coroa, bem como uma pulseira de couro rosa.

Antigamente os relógios guardavam o segredo do tempo nos pulsos das mulheres com a maior discrição, acima de tudo, eles eram um elemento de adorno por si só, uma jóia extravagante cuja função estava subordinada à forma.

A coleção L'Heure du diamant revive esse toque elegante de nostalgia, que com inspiração homenageia a natureza atemporal da feminilidade por meio de proporções leves e confortáveis.



Chopard

RETROSPECTIVA 2021



NO MUNDO



HAMILTON E MERCEDES AINDA DE PRETO EM 2021

O gesto histórico da Mercedes em 2020 ao trocar a tradicional cor prateada pelo preto em demonstração total no apoio à luta contra o racismo foi definido após pedido de Lewis Hamilton.

A Mercedes surpreendeu o mundo do desporto ao trocar a tradicional cor prata que a caracteriza na história do automobilismo como “Flechas de Prata” e adotou o preto para enfatizar o seu apoio aos protestos antirracistas e ao movimento “Vidas Negras Importam”.

A ação representa a posição firme da equipe hexacampeã do mundo no apoio à luta contra o racismo e foi motivada por Hamilton.

Hamilton tem sido a grande voz da Fórmula 1 a se posicionar de forma firme contra o racismo e a homofobia.

- Quando perguntei se poderíamos deixar o carro preto em 2020 eu não esperava que durasse tanto, o que foi incrível. Ainda outro dia, recebemos alguns jovens que tentamos inspirar, a próxima geração de engenheiros de origens diferentes. Temos um bom programa em

andamento, então não faz diferença - garantiu Hamilton sobre o regresso à cor prata em 2022.

“Se o prata voltar, será uma boa mudança. Isso não nos impede de fazer o que estamos a fazer enquanto continuarmos realmente a promover a diversidade, no trabalho com os nossos parceiros – referiu o

heptacampeão da equipe.

O gesto, porém, gerou resultados mais amplos. A Mercedes criou o programa Accelerate 25, que quer aumentar o seu quadro de funcionários não-brancos até 2025 e investiu com Hamilton mais de 20 milhões de libras em projetos que visam promover a inclusão de pessoas racializadas



em áreas científicas e tecnológicas na F1, postura que o heptacampeão acredita que permanecerá.

Em Dezembro, Hamilton ganha o título de “Sir” após ser nomeado cavaleiro no Reino Unido.

O britânico de 36 anos, único piloto negro deste desporto, foi condecorado cavaleiro pelo príncipe Charles durante uma cerimónia no Castelo de Windsor, na Inglaterra.

KAMALA HARRIS

a nova vice-presidente dos Estados Unidos
e a mulher mais poderosa na política
americana atualmente.



Filha de pais imigrantes, mãe indiana-americana e pai jamaicano, Harris, de 56 anos, foi apenas a quarta mulher a integrar um lugar presidencial num grande partido nos EUA — e a única mulher negra a fazê-lo.

Claramente ela tem entre as suas prioridades reformar a Justiça Criminal dos EUA, objetivo ambicioso que, dado os últimos acontecimentos, a demissão de Symone Sanders, a porta-voz principal de Harris e um conselheiro sênior, Harris não está nem perto

de onde ela e sua equipe esperavam estar ao terminar o seu primeiro ano como vice-presidente.

Há quem diga que uma das principais exigências do trabalho de Harris é “afastar-se dos holofotes, exceto quando for para apoiar o presidente e a sua agenda.”

Não obstante todo este clima, Kamala Harris protagonizou em Novembro 2021 um momento histórico ao tornar-se, ainda que por pouco mais de uma hora, na primeira mulher presidente dos Estados Unidos, após Joe Biden lhe ter transferido os poderes para se submeter a um procedimento médico.

A porta-voz do governo dos Estados Unidos, Jen Psaki, salientou que a vice-presidente “faz história todos os dias” e que Biden sabia bem da dimensão da escolha quando a convidou para a administração.

“Hoje foi certamente mais um capítulo dessa história. Acho que é notável para as mulheres e meninas de todo o país”, acrescentou a porta-voz do governo.

É provável que Joe Biden, com 78 anos, decida não concorrer a um segundo mandato o que torna Kamala Harris a candidata certa à presidência.

Estaremos sem dúvida à espera desse momento...

O COMPACTO LUSÓFONO

É uma iniciativa lançada no final de 2018 pelo Banco Africano de Desenvolvimento, BAD e pelo Governo português para financiar projetos privados em países africanos de língua portuguesa e com garantias do Estado português, que assim asseguram que o custo de financiamento seja mais baixo e com menos risco.



O vice-presidente do Banco Africano de Desenvolvimento, Mateus Magala disse em entrevista à Lusa, que foram abertas em 2021 duas linhas de crédito em Angola e Moçambique, de 70 milhões de dólares, ao abrigo do Compacto Lusófono.

“Os projetos de Angola e Moçambique estão mais avançados, tendo já duas linhas de crédito aprovados pelo BAD recentemente no valor global de 70 milhões de dólares (58 milhões de euros) para apoiar as Pequenas e Médias Empresas nesses países através da banca comercial”, afirmou Mateus Magala em entrevista à Lusa a partir de Abidjan, a sede do banco.

“Estes projetos encontram-se estrategicamente alinhados com os planos nacionais de desenvolvimento de cada país, bem como com as cinco áreas prioritárias operacionais do BAD, as ‘High 5’ - Iluminar e Eletrificar África, Alimentar África, Integrar África, Industrializar África e Melhorar a qualidade de vida das pessoas em África”.

A necessidade da população começar a sentir em concreto as melhorias dos investimentos feitos nos seus países é premente. Que o Compacto Lusófono possa significar melhorias concretas e mais apoio aos que, apesar de tudo ainda ousam empreender para o desenvolvimentos dos seus países.



EXPO DUBAI 2021

Dos edifícios de arquitetura futurista, às largas estradas e aos gigantes centros comerciais, aonde podemos encontrar praticamente tudo o que possamos imaginar, até um habitat com pinguins verdadeiros! E é aqui que se realiza a primeira exposição mundial do Médio Oriente, África e Sul da Ásia, nos 50 anos do Jubileu de Ouro dos Emirados Árabes Unidos. Tendo sido adiada, foi inaugurada em Outubro de 2021, de uma forma muito tímida, no entanto teve até meados de Dezembro 5.6 milhões de visitantes.

A Expo Dubai é um novo mundo na maior vitrine de brilhantismo e conquistas humanas, com três áreas temáticas: oportunidade, mobilidade e sustentabilidade.

Composta por pavilhões de 192 países, este espaço fantástico que é a Expo Dubai convida-o a mimar-se com pratos de todos os cantos do mundo, e a libertar o seu “*techie*” interior e experimentar entretenimento ao nível já conhecido do Dubai!

No pavilhão do país anfitrião, Emirados Árabes Unidos, a terra dos que fazem das suas raízes antigas uma encruzilhada de pessoas, bens e idéias, até à sua transformação numa nação unificada, pode assistir a um envolvente filme sobre os seus valores seguido de ‘Sonhadores que fazem’, onde encontra os que estão a criar um futuro melhor para todos.



ANGELA MERKEL O FIM DE UMA ERA

“ O coração alegre é um bom remédio, mas o espírito abatido seca os ossos”,
O Provérbio 17:22,
é um eco na vida de Merkel.



Merkel, a primeira mulher a ocupar o cargo de Chanceler da Alemanha, é também a primeira chanceler do pós-guerra a deixar o cargo pelos seus próprios termos, sem renunciar sob pressão nem sair derrotada, e este é também um tipo raro de poder. Eleita dez vezes seguidas a mulher mais poderosa do mundo, Angela Merkel, após quase dezasseis anos no cargo, está de saída do governo da Alemanha.

Na despedida, Merkel, vestindo um casaco preto simples, modelo assinatura da sua imagem, falou sobre outras coisas além da sustentabilidade da democracia. Ela elogiou os profissionais de saúde e fez menção ao facto de que a pandemia foi uma demonstração de como a confiança é importante para a política - “e como ela pode ser frágil”. Falou ainda sobre o valor do diálogo e da tolerância e o perigo das teorias da conspiração e do pessimismo.

No seu discurso, Merkel disse que a sua abordagem na vida sempre foi trabalhar com “um coração alegre”.

Enigmática e rodeada por um círculo muito reduzido de confiança, Merkel exerceu a liderança do Governo Alemão sem se deixar deslumbrar pelo poder e sem

ceder um centímetro na proteção de sua personalidade mais íntima. Os que a conhecem falam de um particular senso de humor, além da sua imagem de política austera e implacável.

O coronavírus, o maior desafio desde a Segunda Guerra Mundial, nas palavras de Merkel, dá-lhe uma inesperada oportunidade para reivindicar-se como grande líder europeia com o plano de emissão de dívida conjunta.

“A resposta é que a Europa precisa agir junta. O Estado Nação por si só não tem futuro [...]. A Alemanha só ficará bem se a Europa ficar bem”, afirmou, após apresentar o plano.

Tanto na oposição como uma vez no poder, Merkel fugiu das grandes visões a longo prazo, convencida de que o mundo muda muito rápido e é melhor adaptar-se a cada momento.

Merkel não será candidata a nada e considera-se reformada.

Cabe a Olaf Scholz, do Partido Social-democrata, a pesada tarefa de continuar o trabalho desta grande mulher.

EM DECISÃO HISTÓRICA, OMS APROVA 1ª VACINA CONTRA A MALÁRIA

A malária continua a ser a principal causa de morte nas crianças da África Subariana



A tão aguardada vacina contra a malária para crianças é um avanço para a ciência, para a saúde infantil e para o controlo da malária”, disse o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus.

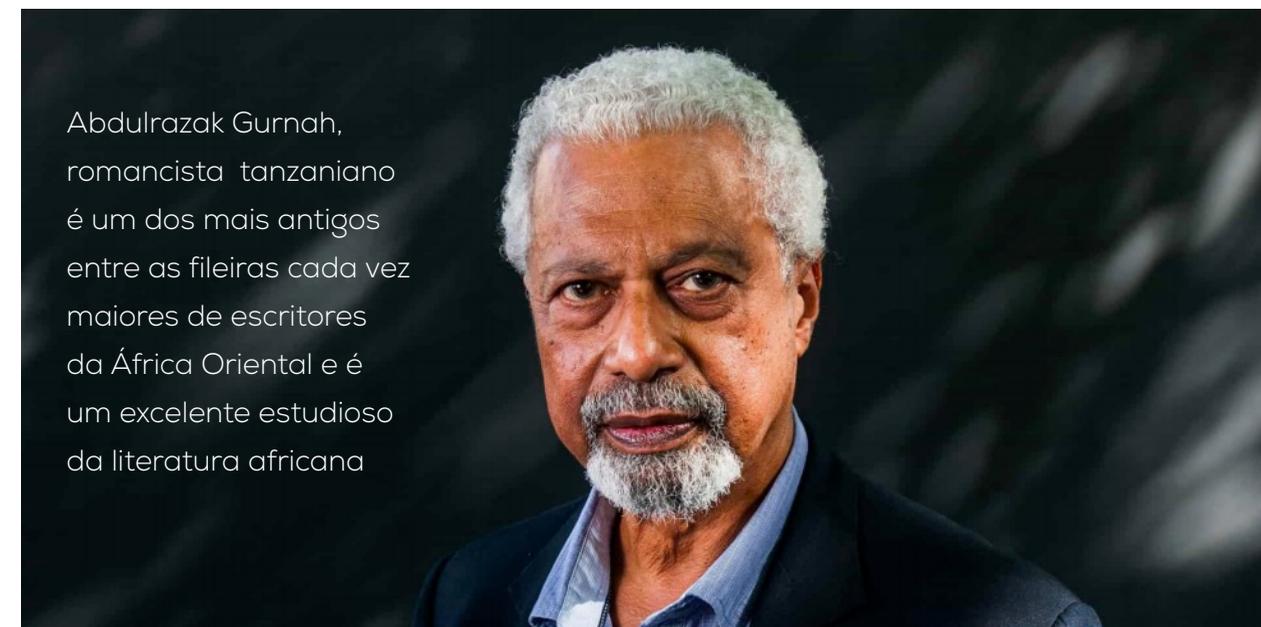
O objetivo da vacina RTS, da farmacêutica GSK, é prevenir a infeção de crianças com o parasita *Plasmodium falciparum*, que provoca malária, nas regiões onde a transmissão, através dos mosquitos, é alta ou moderada.

A recomendação da OMS baseia-se num estudo piloto que decorre em três países - Gana, Quênia e Malawi - desde 2019, e que já chegou a mais de 800 mil crianças. A vacinação mostrou uma “redução significativa, 30%, nos casos de malária mortal, mesmo quando introduzida em áreas onde as redes tratadas com inseticida são amplamente usadas e onde existe um bom acesso ao diagnóstico e tratamento”.

Segundo a OMS, a proteção proporcionada pela vacina RTS, contra a malária, quando adicionada às intervenções de controlo da malária atualmente recomendadas, têm o potencial de salvar dezenas de milhares de vidas por ano.

“De certa forma, a malária é a emergência de saúde infantil de uma vida – ou de muitas vidas — em África. Aplaudimos o trabalho dos países participantes no projeto piloto que resultou numa forte cobertura vacinal que irá aumentar a nossa compreensão do potencial da vacina RTS, para melhorar a saúde infantil, reforçar o controlo da malária e, potencialmente, inverter tendências”, disse o chefe da equipa para Doenças Tropicais e Vetoriais da OMS para a Região Africana da OMS, Akpaka Kalu.

ABDULRAZAK GURNAH PRÉMIO NOBEL DA LITERATURA EM 2021



Abdulrazak Gurnah, romancista tanzaniano é um dos mais antigos entre as fileiras cada vez maiores de escritores da África Oriental e é um excelente estudioso da literatura africana

A grande motivação para a atribuição do prêmio foi a “sua dedicação intransigente e compassiva dos efeitos do colonialismo e do destino do refugiado no abismo entre as culturas e os continentes”.

O vencedor do Prêmio Nobel da Literatura em 2021, Abdulrazak Gurnah, nasceu em 1948 na ilha de Zanzibar, na costa da África Oriental.

O autor, que deixou Zanzibar ainda adolescente após a revolução de 1964, disse que foi depois de chegar à Inglaterra, após um “período prolongado de pobreza e alienação”, que “ficou mais claro para mim que havia algo que eu precisava dizer”.

“Foi apenas nos primeiros anos em que morei na Inglaterra que fui capaz de refletir sobre essas questões, de me alongar sobre a feiura do que éramos capazes de infligir um ao outro, de revisitar as mentiras e ilusões com que nos confortávamos nós mesmos”, disse o romancista. “Por fim, comecei a escrever sobre algumas dessas reflexões, não de forma ordenada ou organizada,

ainda não, apenas para o alívio de esclarecer um pouco algumas das confusões e incertezas na minha mente.”

Os seus três primeiros romances, *Memory of Departure* (1987), *Pilgrims Way* (1988) e *Dottie* (1990), documentam a experiência do imigrante na Grã-Bretanha contemporânea sob diferentes perspectivas. O seu quarto romance, *Paradise* (1994), passa-se na África Oriental colonial durante a Primeira Guerra Mundial e foi selecionado para o Prêmio Booker de Ficção. *Admiring Silence* (1996) conta a história de um jovem que deixa Zanzibar e emigra para a Inglaterra, onde se casa e se torna professor.

Até à sua aposentadoria recente, ele foi professor da Universidade de Kent, no Reino Unido.

Um aspeto crucial da sua biografia continua a ser a sua migração forçada de Zanzibar para o Reino Unido em 1968, no meio da turbulência que se seguiu à revolução de 1964 na ilha. O trauma dessa experiência alimentou grande parte da sua imaginação literária e foi a fonte para os seus romances de deslocamento e perda.



PRIX GONCOURT CONCEDIDO A MOHAMED MBOUGAR SARR

O Prix Goncourt - o prêmio literário mais antigo e prestigioso da França - foi concedido a Mohamed Mbougar Sarr, um jovem autor senegalês de 31 anos que se mudou para Paris para continuar os seus estudos. Ele é o vencedor mais jovem desde 1976 e o primeiro da África Subsariana. Os críticos têm delirado com “A Memória Mais Secreta dos Homens”, o seu romance sobre um jovem escritor senegalês que vive em Paris. O júri tomou a decisão unânime de atribuir o prêmio a Mbougar Sarr após apenas uma volta de votação, apelidando o seu trabalho de “um hino à literatura”. O Prix Goncourt ser atribuído a Sarr deve ser visto como a literatura africana a ser finalmente reconhecida pelas suas qualidades literárias.

Devemos nos focar neste reconhecimento (tardio) e talvez nos questionarmos porque é que, diante de tantos grandes romances de escritores africanos, a vitória de Mbougar Sarr é tão rara. “A Memória Mais Secreta dos Homens” é subversivamente brilhante ao denunciar,

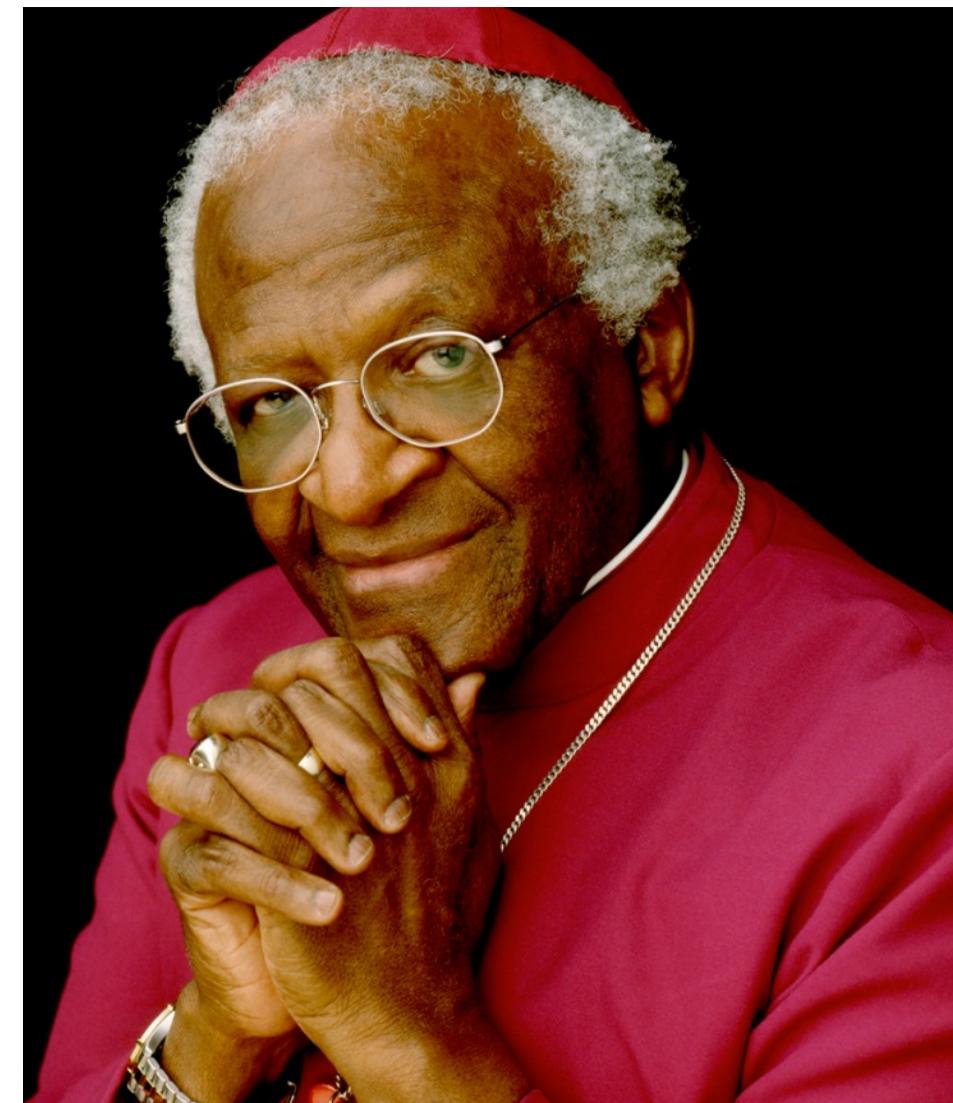
por meio da literatura, a captura literária de escritores africanos por antigas potências coloniais.

A obra é polifônica, transcultural e incentiva a diversos tipos de leituras. Alguns podem se concentrar nos eventos históricos descritos - o romance faz alusão ao colonialismo, às guerras mundiais, ao nazismo e ao holocausto, à ditadura na Argentina e às recentes manifestações senegalesas contra a corrupção do Estado. Outros podem se concentrar nos elementos misteriosos que lembram algumas características do realismo mágico. Ou nas referências literárias, tanto africanas como globais, que pontuam o texto. E porque não todas acima?

“A Memória Mais Secreta dos Homens” é um texto poderoso não só pela sua escrita, mas pelos seus temas e pelo que diz sobre o lugar da literatura africana no mundo, e ainda pela forma como abre possibilidades futuras para autores africanos.

A MORTE DO ARCEBISPO EMÉRITO

“Faça o seu pouco de bem onde você está; são esses pequenos pedaços de bem juntos que inundam o mundo.”
Desmond Tutu



É um novo capítulo de luto na despedida da nossa nação a uma geração de sul-africanos excepcionais que nos legaram uma África do sul liberta”, anunciou o presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa.

Ramaphosa considerou Tutu “um homem de uma inteligência extraordinária, íntegro e invencível contra as forças do apartheid”, mas que foi “também terno e vulnerável na sua compaixão por aqueles que sofreram a opressão, a injustiça e a violência” quer sob o apartheid quer sob opressores no mundo inteiro. Desmond Mpilo Tutu, bispo, arcebispo e teólogo anglicano, foi vencedor do Prêmio Nobel da Paz em 1984 pelo seu ativismo contra o regime de segregação racista do apartheid, morreu aos 90 anos na Cidade do Cabo”. Foi o primeiro africano a ocupar os cargos de bispo e arcebispo.

O respeito que Tutu conquistou como bússola moral da África do Sul fez dele um dos aliados LGBTQ mais importantes da África. Tutu era um oponente vocal da discriminação de gênero. Ele foi um participante ativo da campanha Free & Equal das Nações Unidas e muitas vezes comparou a luta das pessoas escolhidas pela sua orientação sexual ao apartheid. Tutu disse: “Eu não posso ficar quieto quando as pessoas são

penalizadas por algo sobre o qual nada podem fazer”, acrescentando: “Eu me oponho a essa injustiça com a mesma paixão com que me opus ao apartheid”. África do Sul é o único país do continente que legalizou o casamento gay. Tutu também foi um defensor vocal dos direitos do povo palestino, em Gaza e na Cisjordânia a comunidade política lamenta o falecido arcebispo como um aliado na sua luta. “Sempre nos lembraremos de Desmond Tutu como um dos guerreiros mais corajosos e de princípios pelos direitos humanos e pela igualdade na África do Sul e na Palestina”, disse Husam Zomlot, chefe da Missão Palestina no Reino Unido.

Tutu deixa-nos frases que valem a pena relermos no nosso dia-a-dia: “Meu pai sempre dizia: não levante a sua voz, melhore os seus argumentos.” M



“Vamos receber o novo ano com entusiasmo e expectativa, e esperar que seja mais pacífico para todos!”

2021 durou segundos! Chegamos exaustos ao fim de 2021 com picos de esperança do controle da pandemia para depois voltarmos aonde estivemos em 2019 no início da pandemia!

Contamos que 2022 seja menos turbulento. Ainda assim, o melhor é mantermo-nos atentos e de “cinto apertado”. A viagem ainda não acabou.

Na numerologia, 22 além de um número mestre, possui energia dupla e é uma combinação rara do ideal e pragmático. É o número da ambição, mas também é o número do balanço.

E o balanço que fazemos é que em 2022 a tecnologia continuará a ganhar dimensão nas nossas vidas e tudo vai depender do que fazemos com ela. Se o mundo parece estar a tornar-se cada vez mais complexo,

é importante polirmos as nossas expectativas e apoiarmo-nos em equipamentos/estratégias que nos possam trazer calma e clareza.

Se por um lado esta dimensão interfere com a nossa privacidade, alíás muita coisa deixou de fazer parte da “privacidade” com o *boom* das redes sociais, experiências online, de realidade virtual e ou realidade aumentada, fazem definitivamente parte do nosso novo “normal”.

Profissões relacionadas com tecnologia continuarão em alta, profissões relacionadas com o crescimento pessoal serão cada vez mais necessárias, a saúde mental deixou de ser tabu para ser falada e assim permitir maior ajuda aos que dela precisam.

Os postos de trabalho híbridos – presenciais e remotos –

permitem a flexibilidade necessária para que sejam os colaboradores a decidir onde e como querem trabalhar. Por outro lado, a formação contínua, sobretudo em competências digitais, vai ser cada vez mais precisa.

A maioria das universidades continua a não formatar os alunos com habilidades atualizadas que podem aplicar imediatamente no mundo do trabalho, por isso recorrer a formações, on-line ou não, para colmatar essas lacunas são essenciais.

A formação online não é no entanto uma invenção deste período pandémico, mas o foco mudou de “possibilidade” e “opção” para “necessidade”.

E num mundo onde os trabalhadores se tornaram mais conscientes do seu valor, as empresas terão que implementar novas métricas de retenção de talentos e índices de satisfação no ambiente corporativo.

Uma coisa é certa, estamos diferentes e as nossas prioridades mudaram. Tal como mudou aquilo que estamos dispostos a tolerar, em questões raciais, em questões de género, em questões de preferências sexuais.

Mas também estamos conscientes de que a ideia do vírus não vai desaparecer, sobretudo porque o acesso aos tratamentos ou vacinas não está distribuído da mesma forma, tema alíás referido por António Guterres no discurso de ano novo:

“Mais do que testes políticos, enfrentamos testes morais e da vida real. E são testes que a humanidade pode superar - se nos comprometermos a fazer de 2022 um ano de recuperação para todos.

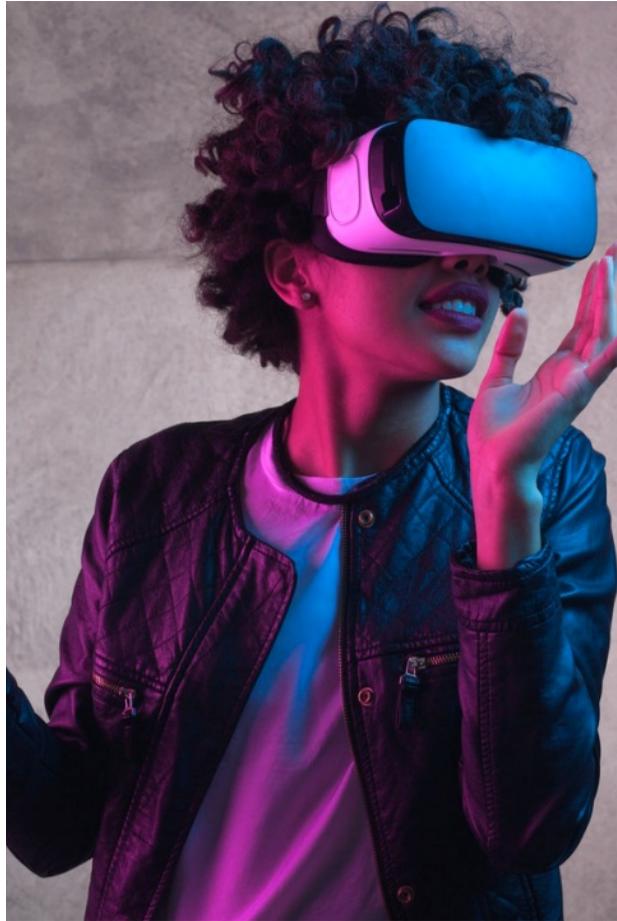
Uma recuperação da pandemia com um plano ambicioso para vacinar todas as pessoas, em todos os lugares.” 



AVIÕES MOVIDOS A HIDROGÊNIO

Os aviões de passageiros que serão testados com células de combustível de hidrogênio em 2022 incluem um avião de dois lugares que está a ser construído na Universidade de Tecnologia de Delft, na Holanda. A ZeroAvia, com sede na Califórnia, pretende concluir os testes de um avião de 20 lugares e ter o seu sistema de propulsão a hidrogênio pronto para a certificação até ao final do ano. A Universal Hydrogen, também da Califórnia, espera que o seu avião de 40 lugares descole em Setembro de 2022.

Ainda em relação aos aviões, espera-se que em 2022, o X-59 Quesst da Nasa - abreviação de "Quiet Supersonic Technology"- faça o seu primeiro voo de teste para a conquista da redução de ruído. Se funcionar, a Nasa espera que os reguladores possam suspender a proibição de voos supersônicos por terra, inaugurando uma nova era para voos comerciais.



TREINOS DE REALIDADE VIRTUAL

A maioria das pessoas não pratica exercício físico aconselhado. Mas durante a pandemia, praticar exercício em realidade virtual tornou-se popular à medida que os confinamentos fechavam os ginásios. Modelos aprimorados e novos projetos de práticas de exercício físico estão a chegar em 2022.

Os fones de ouvido de realidade virtual permitem que as pessoas joguem e queimem calorias enquanto o fazem, sem precisarem se deslocar.

VACINAS PARA HIV

O sucesso impressionante das vacinas contra o corona vírus anuncia uma era de ouro no desenvolvimento de vacinas. A Moderna já está a desenvolver uma vacina contra o HIV baseada na mesma tecnologia usada nas vacinas contra o coronavírus, bem como a Universidade de Oxford, e ambas são promissoras.

TURISMO ESPACIAL

Depois de um ano de destaque para o turismo espacial em 2021, com uma sucessão de esforços apoiados por bilionários, as esperanças são altas para 2022.

A Virgin Galactic de Sir Richard Branson, o Blue Origin de Jeff Bezos, são dois bilionários que já viajam nas suas próprias naves espaciais em viagens suborbitais. Em setembro, a empresa de Elon Musk, a SpaceX, enviou quatro passageiros em um cruzeiro orbital de vários dias ao redor da Terra.

As três empresas esperam transportar mais turistas em 2022, que promete ser o primeiro ano em que mais pessoas vão para o espaço como passageiros pagantes e não como funcionários do governo.

Próximo passo? A lua.

DRONES DE ENTREGA

Sim, já há empresas a realizar entregas com drones. Manna é uma startup irlandesa que já entrega livros, refeições e remédios no condado de Galway. Wing, uma empresa irmã do Google, tem feito entregas de teste na América, Austrália e Finlândia. Em 2022 ambas contam expandir o tipo de produtos que poderão entregar.

A questão é: quão seguro e confiável é este moderno sistema de entregas que dispensa o humano?



NUTRIÇÃO PERSONALIZADA

As dietas generalizadas não funcionam. Há cada vez mais evidências de que o metabolismo de cada pessoa é único e as escolhas alimentares também devem ser. Faz por isso todo o sentido que exista nutrição personalizada: aplicativos que dizem o que comer e quando, usando algoritmos criados com testes do seu sangue e dados sobre fatores do seu estilo de vida, através de dispositivos fixados à pele do tamanho de uma moeda. Depois de lançamentos bem-sucedidos na América, as empresas de nutrição personalizada já estão de olho noutros mercados para 2022.

SAÚDE NO PULSO

Atualmente o FitBit ou o Apple Watch são usados principalmente como rastreadores de condicionamento físico, medidas de passos dados, velocidades de corrida e natação, batimentos cardíacos durante os treinos e assim por diante. Mas a linha entre o consumidor e o uso médico de tais dispositivos está a ficar ténua.

Os relógios inteligentes já podem medir a oxigenação do sangue, realizar eletrocardiogramas e detetar a fibrilação arterial. A próxima versão do Apple Watch, prevista para 2022, pode incluir novos sensores capazes de medir os níveis de glicose e álcool no sangue, e ainda a pressão arterial e a temperatura corporal. M



2022

TENDÊNCIAS DE MODA

Mesmo na nossa nova realidade, o mundo da moda está de volta com a temporada tradicional de desfiles nas principais capitais da moda, começando em Nova Iorque, passando por Londres, Milão e terminando em Paris, considerada a capital da moda e a principal do circuito.

Durante os meses de setembro e outubro, as principais marcas da indústria, como **Chanel, Fendi, Prada, Dior e Versace** apresentaram, fisicamente ou virtualmente, as suas coleções e apostas para a temporada de Primavera/Verão 2022.

Por Executive & Stylish

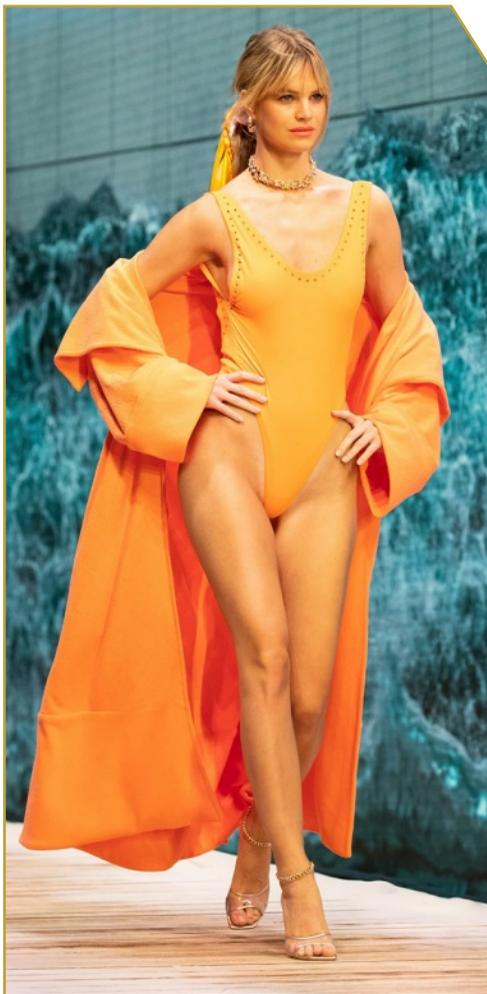
Partilhamos consigo algumas das principais tendências globais



O brilho veio para o fim de ano e ficou. Vamos ter brilho nas trends de 2022, com destaque por conta das peças prateadas. E o melhor é que o brilho deixou de ser usado só para as festas e podemos usá-lo, sem medo, no dia-a-dia, num estilo casual chique.



Os looks de primavera/verão 2022 pedem uma cor alegre, vibrante e sofisticada. Desta vez a cor laranja é a protagonista da temporada. A cor tendência promete dar um *up* na produção.



O crochê promete ser tudo e ainda mais um pouco para o verão 2022! A tendência *handcraft* - peças feitas à mão -, teve um *boom* na pandemia. A procura por peças em renda também explodiu, criando uma nova tendência pela qual já estamos apaixonadas.



A moda de casa que chegou com a pandemia permanece firme. Esta tendência chegou às ruas num estilo pijama chique em seda. Aconchegantes e confortáveis, peças inspiradas em pijamas e *homewear* ganham destaque.





Os *looks* monocromáticos estão super em voga, pois além de elegantes e fáceis de combinar, eles adicionam muita sofisticação ao *look*, deixando-a muito mais elegante e moderna.

No que depender da temporada de verão 2022 da *fashion week*, a tendência de moda festa da estação é supersexy: o vestido transparente brilhante, conhecido como *naked dress*, apareceu em várias coleções.



As camisas brancas intemporais mantêm-se para 2022 num estilo romântico em alta no mundo da moda com propostas bem modernas. Numa profusão de babados, mangas em balão, camadas e detalhes ultra femininos elas dominaram as passarelas internacionais. M



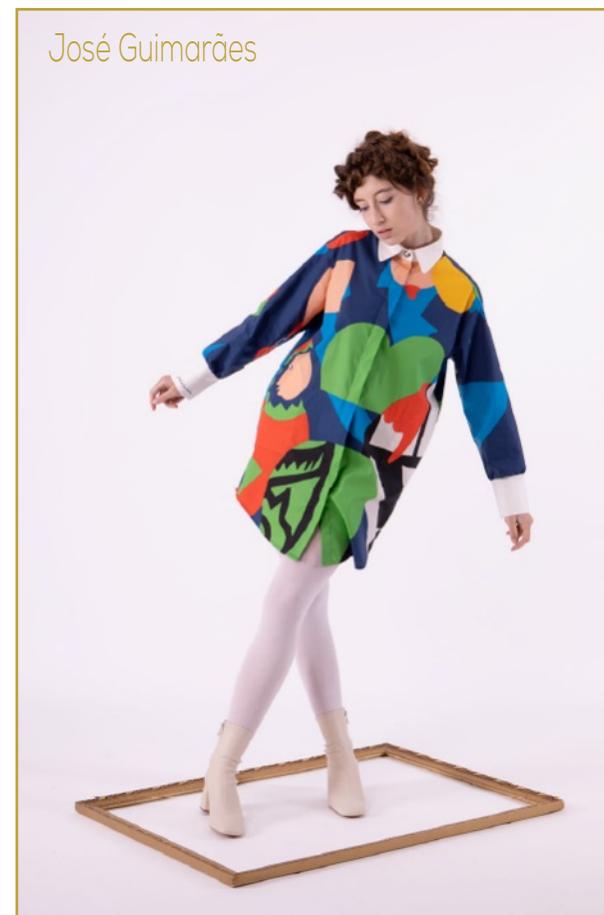
DO ARTISTA PARA A SUA COLEÇÃO PRIVADA

MOSEO une duas paixões: arte e moda. Colaboramos com grandes artistas plásticos para criar peças de edição limitada e coleções únicas, tendo como principal intuito inspirar uma experiência exclusiva.

Pensada para apaixonados e colecionadores, a camisa MOSEO é a tela perfeita para a obra de arte, uma peça inédita de design icônico, desenvolvida a partir de uma criação original, assinada pelo autor, certificada e numerada.

MOSEO é inteiramente concebida em Portugal, desde a curadoria ao desenho, passando pela escolha de materiais premium e todo o processo de produção artesanal – uma peça inspiradora, digna de fazer parte da sua coleção.

José Guimarães



ACREDITAMOS QUE A ARTE DEVE SER APRECIADA, VIVIDA E PARTILHADA

Na MOSEO, como na arte, queremos inspirar emoções autênticas e duradouras e, por isso, abraçamos o desafio de criar com tempo, tendo como único compromisso a identidade, a exclusividade e a longevidade das nossas peças.

Não seguimos estações nem tendências.

A camisa MOSEO é uma peça intemporal, de edição limitada, que poderá usar agora e sempre.

A sua conceção e produção demorou, aproximadamente, dois anos e foi pensada até ao mais pequeno pormenor, dos botões personalizados MOSEO resultante da parceria com a marca Lia Gonçalves, à assinatura do artista estampada no punho.

Com tecidos de qualidade superior e grande atenção aos detalhes, a marca é produzida por mãos minuciosas em ateliers locais do nosso país.

Orgulhamo-nos de apresentar peças excepcionalmente elaboradas, costuradas com perfeição e com um design estilizado e contemporâneo.



Urbano



“
CADA SÉRIE
É ÚNICA
E IRREPETÍVEL

Gracinda Candeias



Fátima Mendonça



Sofia Areal



**FUNDADA POR UMA MULHER
EMPREENDEDOORA E CRIATIVA,
MOSEO SURTIU DA VONTADE DE
APROXIMAR A ARTE ÀS PESSOAS
ATRAVÉS DA MODA**

ANA CRISTINA BAPTISTA

Foi Diretora de Projetos na Área Cultural e Educativa da Fundação Eugénio de Almeida onde, durante 14 anos, produziu 49 exposições de artistas como Almada Negreiros, Bordalo Pinheiro, Edgar Martins, José M. Rodrigues, Mário Césariny, Paula Rego, Vieira da Silva, Oscar Muñoz, Andy Warhol, Henry Cartier-Bresson, Joan Miró, Francis Bacon, M.C. Escher, Marcel Duchamp, Niki Saint Phalle e Picasso. Nesta Fundação, coordenou ainda o projeto do ‘Inventário Artístico da Arquidiocese de Évora’, concluído em 2013, após 12 anos de execução.

A nível internacional dirigiu dois grandes projetos expositivos, no âmbito da iniciativa “Pontes Culturais” da União Europeia, realizadas em Ankara, Turquia (Ankara Museum of Painting and Sculpture), em Roma (Museo Carlo Bilotti) e em Veneza (Palazzo Loredan), Itália.

Dirigiu ainda a realização de duas exposições do trabalho de Nadir Afonso, em Roma e Veneza, comissariadas por Stefano Cecchetto e promovidas pela Fundação Nadir Afonso no âmbito da comemoração dos 90 anos do artista.

Com a Art For You, produziu diversos eventos culturais e exposições, em Lisboa, Porto e Xangai. Em 2017, deu início à colaboração com a Arthemisia Museum, como sua representante em Portugal e responsável pela exposição ‘Escher Lisboa’, no Museu de Arte Popular. Realizou as exposições ‘Fado: Pintura & Joalheria’ (Lisboa e Évora), ‘Escher Porto’, na Alfândega, ‘Estrelas da Pop Art’ na Cordoaria Nacional e ‘Cartier-Bresson: Retratos’, esta em colaboração com a HCB Foundation. Da colaboração com a National Geographic, resultaram até ao presente as exposições ‘Photo Ark Lisboa’, ‘Photo Ark Vilamoura’ e ‘Photo Ark Braga’.

Em 2019 foi convidada para Presidente da recém-criada Comissão Especializada da Cultura, organismo integrado na FME CE CPLP - Federação das Mulheres Empresárias e Empreendedoras da CPLP.

Em 2021 realizou o evento “Trilogia de Dante: A Arte de Dalí & a Música Contemporânea” e a exposição ‘Olhar Pessoa’.

Lança a MOSEO, o seu mais recente desafio, um projeto em que junta a curadoria de arte ao design de moda. M



SPA CEYLON

LUXURY AYURVEDA

A Spa Ceylon recomenda uma seleção de fórmulas naturais reconfortantes e harmoniosas, infundidas com poderosas ervas Ayurveda e potentes óleos essenciais para aliviar o stress, o corpo e a mente.

A perfeita combinação destes 4 ingredientes naturais do Ayurveda ajudam a relaxar e a viver com menos stress.





PRINT SOLUTION

ENCONTRAMOS SOLUÇÕES.

CORTE CNC | CORTE A LASER | TERMOMOLDAGEM | IMPRESSÃO DIGITAL - UV - ECO SOLVENTE
PINTURA | SISTEMAS DE ILUMINAÇÃO LED'S | SERRALHARIA | CARPINTARIA

100%  PRODUÇÃO NACIONAL

www.printsolution.co.ao
(+244) 923 726 001 / 993 726 001